

Será que tudo é apenas um negócio?

Vale a pena pensar no que de facto é um “negócio”. Na sua essência, o negócio é uma troca. Os antigos romanos tinham uma fórmula curta para isso: *do ut des*. Traduzindo, isso significa: eu dou (a ti) para que tu me dês a mim! Tu tens batatas, eu tenho carne – vamos trocar uma parte disso e, assim, ambos teremos algo bom nos nossos pratos. Se pensarmos um pouco mais, perceberemos, com espanto, como quase todas as ações humanas que nos aproximam de outras pessoas são permeadas pelo espírito do *do ut des*. Seguras a porta aberta para eu passar, para que eu dê um sorriso. Passas o sal para que eu te ache atencioso. Alguns definem o casamento como uma união apressada de bens, perspectivas e boas intenções, com a simultânea realização pública de promessas insustentáveis – uma troca insustentável.

Se não fosse pelo fator “amor”, de manhã até à noite, a nossa vida social não passaria de negócios e de uma conciliação de interesses cuidadosamente equilibrada. Se não fosse pelo amor, só limparíamos a papa da boca de crianças pequenas, se achássemos que é um

bom negócio ter filhos; e só visitaríamos os moribundos, se fôssemos pagos para isso ou se temêssemos que a pessoa mudasse o seu testamento no último momento e nos deixasse sem nada. Mas, nem mesmo na vida dos negócios, será feliz se tudo for apenas um “negócio”.

Uma das melhores experiências da minha vida profissional é a certeza de operar numa rede aberta de confiança. O que quero dizer com isso é que trabalhei tão intensamente com várias pessoas que sabemos cem por cento o que podemos esperar uns dos outros. Certamente, há parceiros concebíveis fora da nossa rede, com quem poderíamos beneficiar de forma ainda mais sustentável e com quem poderíamos fazer negócios ainda mais favoráveis. Afinal de contas, o acesso à cooperação e aos negócios comigo não está fundamentalmente fechado para eles – estamos deliberadamente numa rede aberta. Mas os novos parceiros precisam primeiro de conquistar a confiança que cresceu entre mim e os meus amigos de negócios atuais.

